

“PEDAGOGIA COM BEBÊS: COMO PENSAR E FAZER UMA PEDAGOGIA COM BEBÊS EM DIFERENTES ESPAÇOS EDUCATIVOS”

Ana Patricia Gonçalves Bastos ^[1]

Durante muitos anos, os bebês foram descritos e definidos principalmente por suas fragilidades, suas incapacidades e sua imaturidade. Esse trabalho tem como objetivo, apresentar a pedagogia que realizamos com bebês num hospital municipal e pediátrico em Niterói. A partir da demanda real de um quantitativo expressivo de bebês internados em 2022, surgiu a necessidade de ampliarmos nossos olhares sobre esse tema. O estudo foi realizado pelo grupo de educadores que atua no Hospital Municipal Getúlio Vargas Filho em Niterói, em seus momentos de formação. Nossos principais referenciais teóricos foram os autores Maria Carmem Barbosa e Paulo Fochi. A partir das leituras e das nossas vivências no hospital, concluímos que os bebês são seres de linguagem, que se forjam a partir dela e que são produtores de cultura e, apresentamos nesse trabalho propostas pedagógicas, como o “Jogo Heurístico”, o “Cesto de tesouros” e a “Bandeja de experimentação”, que fazem parte da abordagem que desenvolvemos no hospital, propostas que favorecem o desenvolvimento da criatividade, curiosidade, espontaneidade, autonomia e inteligência da criança em desvendar o mundo a sua volta por meio da exploração e do livre brincar.

Palavras-chave: Pedagogia com bebês. Pedagogia Hospitalar. Jogo Heurístico.

Referências Bibliográficas

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Por amor e por força: rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006.
FOCHI, Paulo.(org) O brincar Heurístico na Creche: Percursos Pedagógicos no Observatório da Cultura Infantil – OBECI. Porto Alegre: Paulo Fochi Estudos pedagógicos, 2018

[1] Professora do Programa Hospitalar de Niterói, mestranda da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense – anapatriciagbastos@hotmail.com.